

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES QUANTO À APLICABILIDADE NO INTERNATO DOS CONHECIMENTOS MINISTRADOS DURANTE O MÓDULO DE DP8.

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Victor Hugo Oliveira Veloso, Dary Alves Oliveira

A formação de competências profissionais é um dos objetivos do curso de graduação em Medicina. Neste contexto, a percepção da aplicabilidade dos conteúdos ministrados nos módulos teórico-práticos expressa por alunos do internato, fase final do curso em que se realiza estágio obrigatório em unidades de saúde, evidencia o quanto se alcança ou não aquele objetivo de formação. O presente estudo avaliou a percepção de discentes sobre a aplicabilidade dos conteúdos ministrados no módulo de Desenvolvimento Pessoal e Profissional 8. Quanto à metodologia, é um estudo descritivo e qualitativo tendo como amostra 23 alunos do nono (3) e do décimo (20) semestre do curso de Medicina na UFC. Utilizou-se questionário elaborado via "Google Formulários" com perguntas objetivas e subjetivas acerca da utilização dos conhecimentos do módulo e da didática deste. Quanto aos resultados, 52,2% concordaram total ou parcialmente que utilizaram os conhecimentos ministrados na temática "Medicina Legal". Além disso, 87% concordaram total ou parcialmente que utilizaram conteúdos relativos à temática "Ética Médica". Outrossim, foram mencionados como pontos positivos do módulo a relevância do conteúdo ministrado e as discussões realizadas em aula. Enquanto foram citados como pontos negativos a pouca vivência de práticas, o uso limitado de mídias, e a extensão dos tempos de aula. Como sugestão, os alunos indicaram reduzir a extensão das aulas, e também adotar abordagem mais lúdica e didática do conteúdo. Conclui-se que os conteúdos ministrados no módulo de DP8 são de aplicabilidade relevante do ponto de vista dos internos. Destarte, tendo em conta a relevância destes temas na prática médica, serão benéficas mudanças na abordagem do conteúdo ministrado com vistas ao maior rendimento dos alunos, sendo mister novos estudos para validação destas futuras abordagens.

Palavras-chave: medicina legal. ética médica. educação médica.